

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DO HIV/AIDS DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA

Relatoria: LOIANA SANTANA SANTOS

Autores: André Marcos Damasceno Sógli
Adriana Galdino Batista

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Síndrome da Imunodeficiência Humana, conhecida como AIDS, é uma patologia que merece destaque no âmbito da Saúde Coletiva, devido ao seu alto potencial de disseminação e prejuízos para o portador. Os primeiros casos da AIDS foram descritos nos Estados Unidos da América em 1981 e em poucos anos, a infecção pelo HIV transformou-se em uma pandemia, tendo atingido particularmente a população de adultos jovens em todo o mundo. Os objetivos foram: estimar a incidência de soropositivos para HIV/AIDS no município de Jequié; e caracterizar os casos de HIV/AIDS. Os dados foram coletados no Centro de Referência à Saúde Sexual (CRSS) sediado no município de Jequié e também no site do DATASUS (Departamento de Informática do SUS). O coordenador do CRSS disponibilizou os dados necessários à caracterização dos casos ocorridos nos 25 municípios da área de abrangência até outubro de 2010. Foram cumpridos os procedimentos éticos para coleta de dados. A análise foi realizada com cálculos de proporções. No momento da coleta havia 164 portadores de HIV/AIDS que estavam sendo acompanhadas no CRSS. Destes, 59% eram homens, 38% mulheres e 2% crianças. Entre os casos, a faixa etária predominante está entre 25 a 49 anos; a cor mais frequente foi a parda; as principais ocupações são os funcionários públicos, funcionárias do lar, professores e estudantes universitários. A principal orientação sexual dos portadores de HIV/AIDS foi a heterossexual. A incidência de casos de portadores de HIV/AIDS foi 2,7/100.000 habitantes para Jequié no ano de 2010. Os resultados concorrem para a desmistificação da homossexualidade como orientação sexual da maioria dos casos e confirmam a alta proporção de mulheres bem como a maior incidência na população jovem. A propagação do conhecimento deste perfil auxilia a tomada de medidas profiláticas minimizando assim o aparecimento de novos casos nesta região.